

Relato de Experiência/Experience Report

INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ENFERMAGEM: INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO DO SABER

Helena Meika Uesugui¹, Rosieli Alves Chiaratto², Diego Santos Fagundes³, Aline Cristina Zorzi⁴, Gustavo Barbosa Framil⁴, Jemerson Mendes de Souza⁴.

1. Doutora em Ciências da Saúde, coordenadora de Enfermagem e docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

2. Doutora em Odontologia Preventiva e Social, coordenadora do Serviço Didático-Pedagógico de Apoio (SEDA) e docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

3. Doutor em Farmacologia, coordenador de Pesquisa, Iniciação Científica e docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

4. Discente do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).

enfermagem@faema.edu.br

RESUMO:

Estudo exploratório e descritivo com objetivo de realizar cadastramento de idosos do Centro de Internação Domiciliar (CID) de Ariquemes/Rondônia, através da inserção de acadêmicos de enfermagem em programa de iniciação científica. Realizado no período de agosto de 2009 a fevereiro de 2010. A etapa inicial consistiu em verificar dados dos idosos a partir dos cadastros constantes no CID. Posteriormente, foi realizada visita domiciliar para conferência e atualização dos mesmos. Inicialmente, os resultados revelaram que os idosos representam 59,2% do total de usuários do CID. Dos 367 idosos cadastrados, 102 não foram localizados, 67 haviam falecido, 42 mudaram de domicílio, 38 foram referenciados para Estratégia de Saúde da Família (ESF) e 118 permanecem em atendimento, sugerindo dificuldades em manutenção de atualização dos dados. Destaca-se a importância de parcerias entre instituições, contribuindo para a melhoria dos serviços prestados e aprimoramento da formação acadêmica.

Palavras-chave: Ensino, pesquisa, enfermagem, saúde do idoso

ABSTRACT:

This is an exploratory and descriptive study, aimed to perform re-registration of senior citizens in the Centro de Internação Domiciliar (CID) of Ariquemes, Rondonia, through the insertion of nursing students into scientific initiation program (basic research program). Conducted from August 2009 to February

Relato de Experiência/Experience Report

2010. The initial stage was to verify data of senior citizens from registers listed in CID. Subsequently, home visits was carried out for conference and updating of these data. Initially, the results revealed that the senior citizens represent 59.2% of the total of users of CID. Of the 367 registered, 102 were not located, 67 had passed away, 42 had changed their home, 38 were referred for Estratégia de Saúde da Família and 118 remain at CID, in care, suggesting difficulties in maintaining data updates. This study highlights the importance of partnerships between institutions, contributing to improve services and improvement of academic education.

Key-words: Teaching, research, nursing, elderly health

1. INTRODUÇÃO

As Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Enfermagem preconizam o perfil do egresso como elemento crítico, reflexivo e capaz de atuar como promotor da saúde integral do ser humano. Enfatiza, ainda, a importância de participação em pesquisa como forma de qualificação profissional. Envolver o acadêmico na elaboração e execução de projetos contribui para a generalização do conhecimento, familiarização com produções científicas, estreitando a distância entre teoria e prática.

Para Demo (2009), “a alma da vida acadêmica é constituída pela pesquisa, como princípio científico e educativo, ou seja, como estratégia

de geração de conhecimento e de promoção de cidadania”.

Neste contexto, a iniciação científica pode ser considerada um instrumento no sentido de oportunizar aprimoramento científico, integração entre docentes e acadêmicos, bem como viabilizar ações que possam ser traduzidas em benefício à comunidade. Trevisan e Mendes (1991, p. 34) consideram a iniciação científica um repertório de conhecimento que deve ser generalizado junto àqueles que desenvolvem a prática assistencial. Em geral, os acadêmicos experimentam esta prática já no segundo ano do curso e, em circunstâncias motivadoras podem ser envolvidos em iniciação a pesquisa. Resultados positivos como oportunidade para divulgação da pesquisa, aprendizagem,

Relato de Experiência/Experience Report

crescimento profissional, contribuição para produção do conhecimento, incentivo ao acadêmico, foram referenciados em Simpósio de Iniciação Científica realizado pela Universidade de São Paulo (USP), em Ribeirão Preto - SP, fruto da apresentação de projetos oriundos do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC). (ALENCASTRE, 1996).

Segundo Freire (2001) o saber transita entre o estímulo do despertar para a curiosidade até a transformação em ações que permitem não apenas a adaptação a realidade, mas, sobretudo sua transformação através de sua própria concepção. Assim, a Iniciação Científica possibilita ao acadêmico a construção de seu próprio conhecimento, contribuindo para uma formação capaz de criar habilidades e competências através de novas atitudes.

Abordando a complexa relação do “ensinar a ciência” (grifos nossos), Minayo (2000, p. 67) aponta ser de extrema importância a inclusão de formas dinâmicas e interativas de se produzir conhecimento e posteriormente aplicá-lo. Para tanto,

acredita ser necessário prover ao acadêmico um ambiente crítico e pluralista, sendo que em sua visão, isto é alcançado com a participação em seminários, congressos, estímulo a leitura e escrita de artigos científicos, o que em outras palavras, significa dizer: estimular a participação do acadêmico em atividades de iniciação científica.

A Iniciação Científica é integrante das Políticas Institucionais da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA) (Resolução 008/2007/CONSEPE/FAEMA), tendo como pressupostos o aprendizado de métodos e técnicas científicos, além do desenvolvimento da mentalidade científica e da criatividade, no confronto direto com os problemas oriundos da pesquisa.

Esta experiência partiu de uma parceria estabelecida entre a Secretaria Municipal de Saúde de Ariquemes e a FAEMA, tendo como objetivo realizar o cadastramento de idosos do Centro de Internação Domiciliar (CID), de Ariquemes.

Relato de Experiência/Experience Report

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Relato de Experiência está em conformidade com a Resolução 196/96, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Faculdade São Lucas, protocolo nº 247/2007. Os autores declaram que não há conflitos de interesse.

O local de referência para a realização do trabalho foi o CID de Ariquemes/RO. Trata-se de instituição criada em 2005, por iniciativa do poder público municipal que atende indivíduos em domicílio, sem restrição de idade e que necessitam de atendimento profissional de saúde, sendo prioritário o atendimento a idosos, portadores de doenças crônico-degenerativas agudizadas, portadores de patologias que necessitem de cuidados paliativos e portadores de incapacidade funcional provisória ou permanente. (PREFEITURA MUNICIPAL DE ARIQUEMES, 2007) A equipe é constituída por um médico, enfermeiro, técnicos de enfermagem e pessoal de apoio administrativo. A infra-estrutura é constituída por um local de referência que recebe as

solicitações via telefone, realizando a triagem, estabelecendo a agenda de prioridades diária. Possui ainda um veículo para deslocamento, equipamentos e materiais básicos para a prestação de cuidados.

O cadastramento dos usuários é realizado no momento da solicitação do atendimento e posteriormente repassado ao banco de dados da unidade. Devido dificuldades inerentes ao sistema público, os recursos humanos disponíveis têm dificuldade em manter o banco de dados cadastral atualizado.

Foram envolvidos três acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem da FAEMA, selecionados através do Programa de Iniciação Científica (PIC) da FAEMA, supervisionados pela docente responsável pelo estudo. O trabalho foi desenvolvido no período de agosto de 2008 a fevereiro de 2009, sendo parte integrante de Tese de Doutorado intitulado: Cuidadores de Idosos: a realidade de Ariquemes/RO. Está em conformidade com a Resolução 196/96, aprovado pelo CEP da

Relato de Experiência/Experience Report

Faculdade São Lucas, protocolo nº 247/2007.

Inicialmente foi estabelecido um cronograma de ações, sendo os três primeiros meses destinados a elaboração do projeto, com períodos de concentração de 4 horas semanais, onde os acadêmicos puderam vivenciar a metodologia da construção de projeto de iniciação científica, através de orientações e atividades dirigidas, retroalimentadas à medida que cada tarefa proposta era finalizada.

Vencida a primeira etapa, iniciaram-se os trabalhos de campo propriamente dito que consistiu em conhecer a dinâmica da rotina diária de trabalho da equipe do CID. Os acadêmicos puderam conhecer a unidade, interagir com a equipe e acompanhar os atendimentos realizados em domicílio.

Durante o período de permanência na unidade os acadêmicos tiveram acesso ao banco de dados dos usuários cadastrados, tendo como referência o nome, data de nascimento, gênero e endereço residencial, sendo selecionados aqueles com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos.

A segunda etapa consistiu em realizar visita domiciliar com o objetivo de conferir os dados fornecidos pelo CID, através de entrevista com o idoso (a) ou seu responsável legal. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O total de inscritos mediante conferência dos dados cadastrais na própria unidade revelou um total de 618 atendimentos até então registrados. Destes, 367 com idade igual ou superior a 60 anos de idade, o que corresponde a 59,2%. Os resultados podem auxiliar no delineamento de ações compatíveis com as necessidades de seus usuários, predominantemente de idosos.

Como resultado da segunda etapa proposta obteve-se um delineamento da situação cadastral atualizada dos idosos. Do total de 367 idosos inicialmente selecionados, 102 (27,8%) não foram localizados no domicílio, 67(18,3%) faleceram,

Relato de Experiência/Experience Report

42(11,5%) mudaram de domicílio, 38(10,4%) foram encaminhados para atendimento através da ESF e os restantes 118(32%), que na ocasião permaneciam sendo atendidos pelo CID.

Os resultados encontrados sugerem uma desatualização entre os dados fornecidos pelo CID e aqueles obtidos mediante conferência por meio de visita em domicílio, caracterizados pelo grande percentual de perdas não atualizadas pelo serviço com óbitos e mudança de endereço, o que poderia ser atribuído a dificuldades como alocação de recursos humanos especializados, materiais e financeiros.

4. CONCLUSÃO

Algumas considerações podem ser evidenciadas como elementos importantes resultantes desta experiência. A primeira delas, no tocante a política institucional que contempla a iniciação científica como um de seus pilares, o que evidencia seu compromisso social perante a sociedade.

A parceria estabelecida entre a Instituição de Ensino Superior e Secretaria Municipal de Saúde tem possibilitado avanços positivos recíprocos no sentido de contribuir para a melhoria dos serviços de saúde, e ao mesmo tempo permitindo ao acadêmico estabelecer a relação teoria-prática, pautada na construção de um saber crítico e formação profissional capaz de transformar a realidade que o cerca.

O processo metodológico adotado percorreu um caminho onde o acadêmico pode experimentar desde a fase elaboração de projeto até sua conclusão o que colaborou para a ampliação de seus domínios de conhecimento científico e confronto com uma realidade distinta daquela encontrada em sala de aula, com caráter predominantemente informativo.

A Iniciação científica pode contribuir para a construção de práticas que podem ser traduzidas em benefícios, não apenas a nível institucional ou acadêmico, mas, sobretudo aos segmentos populacionais atendidos, especialmente os mais fragilizados.

Relato de Experiência/Experience Report

Entendemos que este é o início de uma trajetória onde esta ferramenta pode ser considerada um dos instrumentos que permite uma consolidação institucional vinculada a pesquisa, contribuindo para a formação de um egresso crítico e reflexivo, em conformidade com as Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Enfermagem.

Os autores trabalharam juntos em todas as etapas da produção do manuscrito.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALENCASTRE, M.B. Programa institucional de bolsas de iniciação científica – experiência da escola de enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. **Rev. Lat-am. Enf.**, v. 4, n. 2, p. 229-236, 1996.
2. BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara Nacional de Educação. Resolução CNE/CES3/2001. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem.** Diário Oficial da União, Brasília, 9 de novembro de 2001. Seção 1. p. 37.
3. DEMO, P. **Desafios modernos da educação.** 15 ed. Petrópolis: Vozes, p. 127, 2009.
4. FACULDADE DE EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE. **Resolução 008/2007/CONSEPE/FAEMA.** Ariquemes, 2007.
5. FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários a prática educativa. 11. Ed. São Paulo: Paz e Terra, p. 77, 1999.
6. GUIMARÃES, F. M. A importância da iniciação científica na formação do profissional médico. **Acta Cir. Bras.**, v. 16, supl. 1, p. 1, 2001.
7. MINAYO, M. C. S. Teaching and learning science: a dialectic and complex relationship. **Mem. Inst. Oswaldo Cruz,** Rio de Janeiro, v.95, supl. I, p. 67-68, 2000.
8. MONTANHOLI, L.L. Liga de Geriatria da Universidade do Triângulo Mineiro: relato de experiência. **Rev. Eletr. Enf.**, v. 12, n. 2, p.397-401, 2010.
9. PREFEITURA MUNICIPAL DE ARIQUEMES. Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento. **Plano de Atenção a Internação Domiciliar.** Ariquemes, 20 de abril de 2007.
10. SILVA, R.F.S., SÁ-CHAVES, I. Formação reflexiva: representações dos professores acerca do uso de portfólio reflexivo na formação de médicos e enfermeiros. **Interface – Comunic., Saúde, Educ.**, v. 12. n. 27, p. 721-34, 2008.
11. TREVIZAN, M. A., MENDES, I.A. C. Iniciação Científica: modalidade de incentivo a pesquisa em enfermagem. **Revista Gaúcha de Enferm.**, v.12, n.2, p.33-38, 1991.